

Carta dirigida ao Dr. Sarmiento Laspiur pelo Dr. Clovis Bevilaqua.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1924.

Eminente collega e amigo Sr. Dr. Sarmiento Laspiur (1).

Saudações cordiaes.

Recordo sempre, com doce emoção, o dia, em que tivemos a honra, eu e minha senhora,

(1) O Dr. Eduardo Sarmiento Laspiur é Professor titular de Direito Internacional na Universidade Nacional de La Plata e de Direito Civil na de Buenos Aires. Em Janeiro deste anno visitou o nosso notavel collega Prof. Dr. Clovis Bevilaqua em sua residencia na Capital Federal e convidou-o com insistencia para fazer uma visita á Universidade portenha e conhecer, pessoalmente, os amigos que alli tem. Nessa visita memoravel e encantadora declarou o insigne Professor argentino que entre os cultores do direito no seu paiz os nomes de Clovis Bevilaqua e Teixeira de Freitas gosavam de extraordinaria sympathia e admiração, destacando-se dos demais jurisconsultos brasileiros.

De Clovis Bevilaqua disse Eduardo Sarmiento que era para o Brazil a figura mais alta da America, como se lê no seu monumental discurso, pronunciado no anno passado em homenagem á memoria do Prof. Sá Vianna.

Alli escreveu o internacionalista argentino: «Hombres como Sá Vianna necesitamos ahora, y cuando nuestras miradas se dirigen al pueblo hermano, esperando la palabra anhelada no encontramos todavia el hombre que comprenda los

de recebê-lo em nossa casa. Estava diante de nós um moço de grande talento e cultura, que, dignamente, representava a mentalidade jurídica argentina. Já era esse facto motivo de sufficiente satisfação para nós. Mas o illustado professor me trazia da Faculdade de Direito da Universidadê de Buenos Aires, a cuja congregação pertence, amavel convite, para que fosse conhecer, pessoalmente, os amigos, que ali tenho, entre os que cultivam a sciencia do direito, entre todas as mais propria a afeiçoar os corações para a fraternidade, que é, como a justiça, uma forma do amor.

Ao receber o honroso convite, expresso de modo extremamente captivante, senti que desapareciam as nossas individualidades, a do illustado collega, não obstante o seu brilho proprio, e a minha, já de si pequenina e incolor, para se erguerem, —na pujança da sua vitalidade, e em cordialidade fraterna, que, como virtude social, é, na America, expressão de um destino commum, as nossas patrias queridas.

Era, certamente, um professor argentino que transmittia a um professor brasileiro o convite da egregia Faculdade de direito da Universidade de Buenos Aires; mas os organismos sociaes absorvem os individuos, e se me afigurava que nós outros eramos apenas os instrumentos de que se serviram a alma ar-

problemas de la hora presente—muertos Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa y Sá Vianna—solo nos queda por ahora *Clovis Bevilacqua*, más escéptico que viejo pero lleno de honores en su ancianidad, a punto de que para el Brasil es la figura más alta de América.»

N. C.

gentina e a alma brasileira, para exprimir a reciproca real estima. E logo o quadro se transmudava, já eram o mundo latino, toda a America, a humanidade inteira que me falavam ao coração.

Nesse estado de espirito, nutrindo o natural desejo de conhecer a bella e opulenta metropole argentina, ainda que sentisse não ser eu a pessoa indicada para representar, no luminoso circulo dos mestres argentino de direito, a cultura juridica do Brasil, teria cedido á suggestão, que me avassalava a mente, se imperiosos motivos, de ordem pessoal, não me sustivessem, no momento, o impulso.

Agradecendo o generoso convite, peço licença para guardal-o e utilizal-o, quando se apresentar momento propicio. Sem ir a Buenos Aires, tiro da gentileza dos collegas argentinos energia para proseguir na marcha para o justo social, cuja realização tentamos, e me sinto sobremodo honrado em collaborar com elles nessa tarefa tão ardua quanto ennobrecedora, de pesquisar o direito.

Estando no Rio de Janeiro é como se estivesse em Buenos Aires. São duas cidades e uma só officina, porque os dois povos, o brasileiro e o argentino, têm os mesmos ideaes.

Aperto, effusivamente, a mão do illustrado collega, a quem me dirijo, e as de todos os membros da illustrada congregação. A todos, egualmente, as saudações de minha senhora.

Clovis Bevilaqua

Rua Barão de Mesquita, 572.